



Referencial de Formação

+ 2

Promotor



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra

Cofinanciado por



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Supervisão Clínica

Definição, Conceitos-chave e Modelos

PÚBLICO-ALVO

Professores, assistentes, tutores, responsáveis pelo processo supervisivo dos estudantes de enfermagem em ensino clínico, interessados em desenvolver competências no domínio da supervisão clínica, especificamente na sua definição, conceitos-chave e modelos.

CONTEXTUALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO TEMA

A supervisão clínica no campo da enfermagem, uma prática cada vez mais reconhecida em termos de sua importância para a garantia da qualidade dos cuidados de saúde, evoluiu consideravelmente ao longo dos últimos anos. Esta evolução é marcada por um crescente reconhecimento da complexidade das necessidades dos profissionais de saúde e dos indivíduos que eles atendem (Gopee, 2008). Dada a sua relevância, a supervisão clínica tem sido objeto de numerosos estudos e práticas inovadoras que buscam aprimorar tanto a educação quanto a prática clínica no setor de enfermagem.

A essência da supervisão clínica reside na sua capacidade de promover o desenvolvimento profissional contínuo. Como observado por Watkins Jr. (2017), ela proporciona um espaço seguro para reflexão, aprendizado e crescimento profissional. Além disso, a supervisão clínica tem um papel crucial na promoção da reflexão crítica, permitindo que os profissionais de enfermagem avaliem e melhorem sua prática, garantindo assim a prestação de cuidados de saúde de alta qualidade (Brunero & Stein-Parbury, 2008).

A supervisão clínica também se adapta aos desafios contemporâneos enfrentados pelos profissionais de saúde. Segundo Bond e Holland (2011), as mudanças no cenário da saúde, como avanços tecnológicos e expectativas crescentes das pessoas,

requerem uma abordagem de supervisão que seja dinâmica e adaptável. Esta necessidade de adaptabilidade implica em uma contínua revisão e atualização das práticas de supervisão para manter sua eficácia e relevância.

O desenvolvimento de competências interpessoais e técnicas é outro aspecto fundamental da supervisão clínica. Como Martin, Copley e Tyack (2014) apontam, a eficácia na comunicação, o estabelecimento de relações de confiança e a capacidade de liderança são habilidades essenciais que são aprimoradas através de uma supervisão clínica efetiva. Estas competências são cruciais não apenas para a prática individual, mas também para o funcionamento eficaz das equipes de saúde.

A supervisão clínica não se limita apenas ao aprimoramento das habilidades práticas. Ela também se concentra no desenvolvimento ético e pessoal dos profissionais de saúde. Scaife (2010) destaca que a supervisão oferece um espaço para explorar dilemas éticos e desafios pessoais, contribuindo para o crescimento e maturidade profissional.

Além disso, a supervisão clínica na enfermagem enfrenta o desafio de ser aplicada em um contexto interprofissional. Como Kilminster e Jolly (2000) observam, a supervisão eficaz em ambientes de saúde requer um entendimento das dinâmicas interprofissionais e da capacidade de trabalhar de forma colaborativa. Isso é particularmente relevante em um ambiente de saúde cada vez mais interdisciplinar.

A avaliação da supervisão clínica é outro componente essencial. Através de métodos de avaliação eficazes, como destacado por Butterworth e Faugier (2008), é possível garantir que a supervisão esteja atendendo às necessidades dos profissionais de saúde e contribuindo para a melhoria dos cuidados de saúde. Esta avaliação também permite a adaptação e o aprimoramento contínuo das práticas de supervisão.

Finalmente, a supervisão clínica na enfermagem enfrenta o desafio de se manter atualizada com as tendências e inovações na educação e prática de saúde. Como Proctor (2010) sugere, a supervisão deve ser um processo dinâmico, incorporando novos conhecimentos e técnicas para manter sua eficácia e relevância na formação contínua dos profissionais de saúde.

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender os conceitos chave associados ao processo de supervisão clínica.
- Desenvolver habilidades práticas e teóricas na supervisão clínica.
- Promover uma compreensão aprofundada dos diferentes modelos de supervisão.
- Fomentar a capacidade de reflexão crítica sobre a prática profissional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Conceitos fundamentais de supervisão clínica.
- Diversos modelos de supervisão (Modelo das três funções de Proctor, Modelo Cíclico de Supervisão, Modelo Tandem, Ciclo de Aprendizagem de Gibbs, etc.)
- Papéis e responsabilidades do supervisor e do supervisionado.
- Técnicas e estratégias para uma supervisão eficaz.

METODOLOGIA DE ENSINO

A formação será realizada em modalidade *b-learning*, combinando sessões presenciais e online, síncronas e assíncronas. Será dada ênfase às metodologias ativas, incluindo discussões em grupo, estudos de caso, simulações e análise de cenários clínicos. O recurso a plataformas de *e-learning* facilitará o acesso a materiais complementares e fóruns de discussão.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação incluirá a participação nas discussões, a realização de exercícios práticos, e a elaboração de um pequeno projeto aplicando os conceitos apreendidos a um caso prático.

DURAÇÃO

O curso terá uma duração total de 6 horas presenciais e 12 horas de trabalho autónomo, divididas entre sessões presenciais e atividades *online* assíncronas.

BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

- Bond, M., & Holland, S. (2011). *Skills of Clinical Supervision for Nurses: A Practical Guide for Supervisees, Clinical Supervisors, and Managers*. McGraw-Hill Education.
- Brunero, S., & Stein-Parbury, J. (2008). The effectiveness of clinical supervision in nursing: An evidenced-based literature review. *Australian Journal of Advanced Nursing*, 25(3), pp. 86–94.
- Butterworth, T., & Faugier, J. (2008). *Clinical Supervision and Mentorship in Nursing*. Cengage Learning.
- Gopee, N. (2008). *Mentoring and Supervision in Healthcare*. Sage Publications.
- Kilminster, S. M., & Jolly, B. C. (2000). Effective supervision in clinical practice settings: A literature review. *Medical Education*, 34(10), pp. 827–840.
- Martin, P., Copley, J., & Tyack, Z. (2014). Twelve tips for effective clinical supervision based on a narrative literature review and expert opinion. *Medical Teacher*, 36(3), pp. 201–207.
- Proctor, B. (2010). Training for the supervision alliance: Attitude, skills and intention. In R. Shohet (Ed.), *Supervision in the Helping Professions*. Open University Press.
- Scaife, J. (2010). *Supervising the Reflective Practitioner: An Essential Guide to Theory and Practice*. Routledge.
- Watkins Jr., C. E. (2017). The supervision of psychotherapy: Supervision as mentoring and learning. *Journal of Psychotherapy Integration*, 27(1), pp. 1–15.